

**ATA DA 2ª ASSEMBLÉIA DO BIÊNIO 2019/2020 DO CONSELHO MUNICIPAL PARA  
PROTEÇÃO À VIDA ANIMAL – COMVIDA.**

Aos doze dias do mês de março do ano de dois mil e dezenove, às dezesseis horas e trinta minutos, em segunda chamada, realizou-se a 2ª assembleia do biênio 2019/2020 do Conselho Municipal para Proteção à Vida Animal – COMVIDA – na Estação da Cidadania, localizado em Santos, na Av. Ana Costa nº 340, com a seguinte Ordem do Dia: 1 – Leitura, discussão e aprovação da Ata da 1ª Assembleia Ordinária; 2 – Comercialização de animais em petshops; 3 - Análise de propostas da VI Conferência Municipal para Proteção e Bem-Estar Animal; 4 - Comunicados da Secretaria; 5 – Assuntos Gerais. Presentes, os (as) Srs. (as): Miriam Aparecida de Araújo (SEDS), Denise Rosas Augusto, Marília Asevedo Moreira (DVA), Ronaldo Bastos Francini (UNISANTOS); Nicolas Escandor (UNIP – discente); Agar Costa Alexandrino de Pérez (Conselho de Veterinária); João Alberto Pachoa dos Santos (Conselho Regional de Biologia). Justificada: SEMAM; SEFIN; SEDURB; Rita Caraméz, Bruno Matsumoto Ruiz, Erika Conzo Rios - ONG DVA; Aline Felipe Pasquino (UNIP - Docente). Convidados: Marcela Sargo Gatti e Thiago Gatti Alves - ONG Amigos do Tobias; Benedito Furtado (Vereador); Márcio J. Souza Silva (Assistente Vereador Furtado). A Vice-presidente, Sra. Marília/ ONG DVA, cumprimentou os presentes e iniciou a reunião às 16h30, em segunda chamada, esclarecendo que a presidente se encontra de férias, comentou que o número de presentes era pequeno, já propuseram mudar para o período da noite, mas também não é viável, há verba para pagar os funcionários e outros conselheiros trabalham nesse horário. Em seguida, perguntou se os conselheiros aprovavam a ata, com o que todos concordaram. Sobre o item 2, relatou que muitos petshops cessaram a venda de cães e gatos, mas continuam com a de pássaros, hamsters, peixes, as próprias lojas sugeriram que as vitrines sejam emprestadas para exporem animais para adoção, mas querem a legalização e o vereador Benedito Furtado distribuiu o projeto, ele comentou que um sujeito de amor não se vende, nem se negocia, mas a legislação é dúbia, o animal é protegido por lei, mas considerado objeto e propriedade. O comércio é legislado em âmbito federal, conseguiram proibir a expedição de alvará para empresas que praticam comercialização de animais domésticos. O tema será discutido em audiência pública em 19 de março, às 19h, com presença da Semam, a fim de estabelecerem políticas públicas na cidade. Sra. Denise/ONG DVA sugeriu que o próprio Comvida faça campanha para que a população não compre animais de raça. Passando ao item 3, resolveram escolher algumas propostas para darem andamento. Sobre a 7ª – “Estruturação para recolhimento de cavalos no município de Santos”, já se encontra em andamento. Sra. Denise questionou a destinação dos animais, Sr. Furtado explicou que a prefeitura não informa por segurança, já que são utilizados pelo tráfico, que os querem de volta, podem ficar tranquilos pois o destino é escolhido com o critério da Codevida, após quarentena na empresa que os captura. Sobre a proposta nº 10 – “Intensificar a campanha de castração.”, essa está reduzida por haver menos médicos veterinários na Prefeitura. Sra. Agar/Conselho de Veterinária perguntou se podem ter veterinários voluntários, pois os alunos no 5º ano podem atuar por convênio entre a prefeitura e as universidades, ela pode entrar em contato com Dr. Luiz na Unimes e Dra. Juliana na Unimonte. Sra. Marília disse que alguns estagiários já atuam, mas não sabe se podem fazer cirurgias. Dra. Agar solicitou confirmação se há estagiários e para avisá-la. Sobre a proposta 12. “Ampliação do Projeto MERA – (Minha Escola Respeita os Animais)”, também com poucas pessoas, sendo que a educação é a base de tudo, o ideal é que visitassem as mesmas escolas durante todo o ano. O Prof. Ronaldo/Unisantos destacou que algumas propostas envolvem verba, mas as que não, é apenas questão de organizá-las, com Profs. das Universidades e campanha de conscientização ao bem-estar animal pode ser criada pelos

conselheiros. Prof. João/Conselho de Biologia conhece pessoas engajadas na Unisantia que podem atuar como estagiárias. Sr. Benedito destacou que os universitários podem ser multiplicadores nas escolas municipais, que são mais de 80, e assim ampliar o projeto com nivelamento de conhecimento. Sra. Marília disse que as universidades conversem com o Conselho e a Codevida a fim de elaborarem o projeto juntos. Os professores verificarão nas universidades local e data para o encontro. Sr. Benedito lembrou que a OAB possui comissão pelo bem-estar animal, podendo ser mais uma participante. Sra. Agar esclareceu que os voluntários podem trabalhar 3 horas, uma vez por semana. Todas as propostas são interessantes, mas as voltadas para a educação serão transmitidas às famílias e à população, sensibilizando e conscientizando a todos. Prof. Ronaldo lembrou que é preciso adequar a linguagem a cada público e Prof. João que podem incluir Profs. do Ensino Fundamental. Sra. Marília esclareceu que atualmente são 87 escolas, preparam os 5º anos, não conseguem ir a todas em um ano, o ideal seria alcançar esse objetivo, com uma cartilha que abranja todos os anos. Sra. Agar propôs reunir as universidades com a Codevida e os alunos para que conheçam a Codevida e que a partir do 2º ano já podem fazer estágio. Sra. Marília contou que a DVA faz um trabalho com escolas particulares, explicam durante o ano sobre proteção animal e ao final os alunos visitam a Ong, com resultado muito positivo. A Codevida está sem mão-de-obra, e seria ótimo os alunos fazerem *tour* e conhecerem a situação. Prof. João perguntou ao conselheiro discente presente, Sr. Nicolas, se ele conhece mais pessoas e ele respondeu que sim. O Prof. propôs reunir primeiro a universidade e a Codevida com a presidente do Conselho, Sra. Andréa, que também é a pessoa que leva o projeto às escolas, antes da próxima reunião do Conselho e trazerem o resultado no dia 9 de abril, reunião que pode ser marcada na universidade. Sra. Agar verificará sobre participação nas palestras nas escolas e estágios na Codevida, que precisam ser regulamentados em convênio com a prefeitura. Em seguida, em Comunicados da Secretaria, foram informados que requerimentos da Câmara foram enviados por e-mail. Um deles pede informações sobre microchips e seu funcionamento, estes começaram a ser aplicados nesta segunda-feira, 11 de março. Outros questionamentos: a quantia depositada no Fubem pelo carnê do IPTU, fiscalização de comercialização de animais próximo ao canal 1. Em Assuntos Gerais, Sra. Marília cumprimentou a convidada, Sra. Marcela Gatti, da ONG Amigos do Tobias, explicou que muitos reclamam, mas não agem e a convidou a se apresentar. Ela agradeceu, disse que é voluntária na Codevida, vem para acrescentar e conhece mais pessoas que querem ser voluntárias Sra. Marília agradeceu e disse que o que mais precisamos é de gente, ressaltando a importância da participação. Não havendo outros assuntos a serem tratados, a Vice-presidente encerrou a Assembleia, agradecendo a presença de todos. Para a lavratura da presente Ata, que vai assinada por mim, Sandra Cunha dos Santos e pela Vice-Presidente, Sra.

Marília Asevedo Moreira

Vice-Presidente